

397

ETNOGRAFIA DO TRÂNSITO: ESTUDO DAS SOCIABILIDADES, SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE NO TRANSPORTE COLETIVO EM PORTO ALEGRE. *Desirée Sant'anna Maestri, Cornelia Eckert (orient.) (UFRGS).*

Este exercício etnográfico relaciona-se ao Projeto “Etnografia do trânsito: estudo das violências e riscos no trânsito em Porto Alegre, RS”, financiado pelo CNPq, desenvolvido no âmbito do Banco de Imagens e Efeitos Visuais, LAS, PPGAS, ILEA, UFRGS. Investiga-se a cultura do trânsito na cidade de Porto Alegre, através das complexidades na vida pública urbana que inferem no setor do trânsito e transporte cuja dinâmica é tratada na perspectiva do cotidiano e da sociabilidade de seus habitantes, seus deslocamentos e seus itinerários. A pesquisa consiste em desenvolver exercícios etnográficos em paradas de ônibus, junto aos usuários; em especial, as linhas C2 – circular Praça XV, Serraria e Ponta Grossa. Privilegia-se a inserção no contexto do bairro Cidade Baixa, no Largo do Zumbi dos Palmares. Junto aos usuários, motoristas e cobradores, aborda-se o tema do risco, do medo, da vulnerabilidade e das formas de sociabilidade que circunscrevem a cultura do trânsito na cidade. Desenvolve-se as técnicas de pesquisa da observação participante, conversas informais acompanhadas de descrição da experiência em diários de campos, entrevistas não-diretivas, produção de fotografias em saídas de campo e pesquisa em acervos de imagens. Busca-se conhecer as práticas de deslocamento a partir do sistema de transporte público em Porto Alegre. A partir dos dados obtidos em campo e pesquisas de acervo, são produzidas coleções etnográficas orientadas pelas categorias conceituadas no BIEV com o objetivo de inserir os resultados da pesquisa no projeto das coordenadoras do mesmo sobre o estudo da memória coletiva dos habitantes na cidade de Porto Alegre. (CNPq).